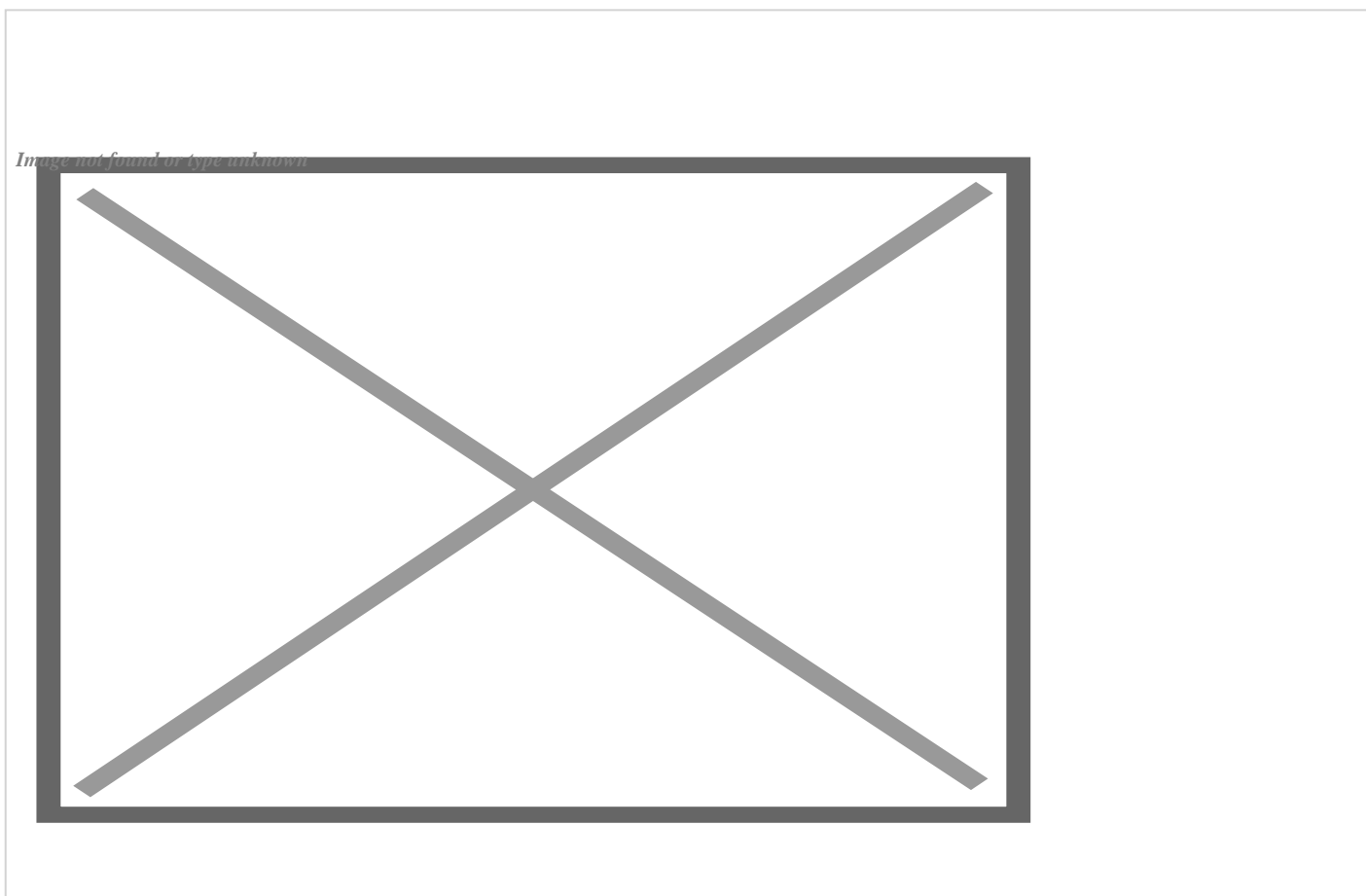


Trinta e cinco mulheres foram agredidas no Brasil a cada minuto em 2022



Brasília, 02 março (RHC).- Ao menos 18,6 milhões de brasileiras denunciaram em 2022 que foram vítimas de algum tipo de violência, o que significa que 35 foram agredidas física ou verbalmente a cada minuto no país.

A pesquisa Visível e Invisível – a Vitimização das Mulheres no Brasil, tirou esta conclusão após ter entrevistado 1.042 mulheres em 126 municípios, de 9 a 13 de janeiro passado.

Comparado com pesquisa anterior, feita entre abril de 2020 e março de 2021, o aumento foi de 4,5%, o que revela o agravamento das violências sofridas pelas mulheres no Brasil.

Os pesquisadores asseguram que as causas são várias e existem três fatores a destacar.

Primeiramente, o fim de financiamento das políticas de combate à violência contra a mulher. As verbas foram retiradas pelo governo de Jair Bolsonaro nos últimos quatro anos. Igualmente, a pandemia da

Covid-19 fez com que perigasse o funcionamento dos serviços de acolhida de mulheres. E incidiu a ação política de movimentos ultraconservadores que se intensificaram nos últimos anos e combateram a igualdade de gênero.

Os pesquisadores destacam: comparado com estudos anteriores, o cenário é de forte crescimento das formas de violência grave que podem incorrer na morte da mulher, ou seja, episódios de perseguição, agressões como pancadas e pontapés, ameaça com facas ou armas de fogo. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/315449-trinta-e-cinco-mulheres-foram-agredidas-no-brasil-a-cada-minuto-em-2022>



Radio Habana Cuba